



Glamour ao crime organizado

"Mostra aqueles bailes *funk*, fuzil na mão, colarão de ouro, mulheres fazendo fila para os líderes do tráfico, só alegria. Aí mostra a Bibi, que se regenerou, ela tentando procurar emprego e não conseguindo. Qual é a ideia que é dada? Que é melhor você não largar. Enquanto você não largar, você tá na boa. É uma valorização. Aí podem dizer que essa é a realidade. Mas tá passando isso de uma forma glamorizada." Do ministro do STF Alexandre de Moraes, ontem (20), dizendo o que todo mundo já percebeu: a novela *A Força do Querer*, da TV Globo, glamouriza o crime organizado.

Bolsonaro preferido

Se depender do humor dos eleitores de Santa Catarina, o deputado federal Jair Bolsonaro será o próximo presidente da República. De acordo com levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, Bolsonaro tem 26,2% dos votos, seguido do ex-presidente Lula, com 18%. Lá atrás aparece a ex-senadora Marina Silva, com 9,3%, e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, com 7,6% das intenções de voto.

Alvaro Dias

O senador do Paraná aparece na sequência, com 7,6% das intenções de voto. A pesquisa foi realizada de 12 a 16 de outubro.

Em baixa

O presidente Michel Temer, como no restante do país, está com a avaliação positiva em baixa: 13,9% aprovam seu governo, enquanto 83,3% desaprovam.

Será

"Recebi várias críticas, que me mandaram nas redes, sobre a minha não estada na votação do caso Aécio Neves no Senado. Olha, o Aécio teve 44 votos para se manter, três a mais do que precisava. Isso mostra que o Senado tem lado, o que nós já dizíamos desde o início do golpe, há uma seletividade em razão dos processos que correm contra parlamentares e políticos." Da senadora e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, tentando explicar por que não participou da sessão que devolveu, por 44 votos a 26, o mandato de Aécio Neves. Ao que tudo indica, a emenda de Gleisi saiu pior que o soneto.

Novo vereador

Informa o blogueiro Cláudio Osti que, prometendo respeito aos princípios éticos, o primeiro suplente da coligação PR/PRTB/PMB/PROS, José Roque Neto, assumiu esta semana o mandato de Emerson Miguel Petriv, o "Boca Aberta". Em seu terceiro mandato no Legislativo Londrinense, Roque Neto ocupava, desde o início deste ano, o cargo de assessor executivo na Secretaria Municipal do Idoso.

Good Food

De 26 de outubro a 9 de novembro acontecerá simultaneamente em Curitiba e Foz do Iguaçu o Festival Good Food — Edição de Primavera, realizado pela Abrabar. A promoção terá petiscos a preço único de R\$ 25,90.

Mais de política no www.bocamaldita.com.

SONHO REALIZADO

Começam neste sábado as obras do Ateliê-Escola Dona Nena

Voluntários projetaram um espaço que vai servir para alfabetização da idosa e dos vizinhos, além de poder ser usado para geração de renda com produção de artesanato

Izabelli Ferrari/assessoria
Reportagem

Depois de oito meses de planejamento, o grupo de voluntários que apoia dona Nena (Juscilina Madalena) para que ela não desista do sonho de estudar vai conseguir tirar do papel o projeto do Ateliê-Escola Dona Nena. As obras começam neste sábado (21), às 8h, na casa dela (Rua Madalena Sotelo, no Porto Belo). A ação vai ser possível graças à parceria com duas grandes empresas de Foz do Iguaçu: Panorama Home Center e Tarobá Construções, que se engajaram com a proposta de transformar a vida de idosos analfabetos, como dona Nena. Além disso, muitos moradores de Foz do Iguaçu ofereceram todo tipo de ajuda e de doações.

História

Durante uma vida, dona Nena carregou sozinha o sonho de aprender a ler e a escrever. Não teve apoio dos pais, nem do marido. Aos 65 anos, quando decidiu pedir um "estudinho" na Escola Municipal Monteiro Lobato, no bairro onde vive, em Foz, ganhou uma legião de admiradores. Ela dividiu a classe com crianças de 5 e 6 anos por cerca de dois meses, no fim do ano passado. Só que, em janeiro deste ano, foi impedida de voltar à escola primária por questões burocráticas. O drama de seguir

a vida sem desvendar o que está escrito nos letreiros dos ônibus, nos rótulos dos produtos, nos eletrodomésticos, nas receitas, entristeceu a idosa que emocionou os brasileiros ao ter sua história compartilhada milhares de vezes em redes sociais, além de ser retratada em reportagens de jornais e programas de TV de abrangência nacional.

Recomeço

Quando souberam do drama de dona Nena, os coordenadores dos cursos de Arquitetura e Pedagogia da Faculdade Uniamérica (Alexandre Balthazar e Thuinie Daros) idealizaram o Ateliê-Escola Dona Nena - numa peça que já existe na frente da casa dela. Acadêmicos desenvolveram o projeto arquitetônico, sob a orientação do professor José Luiz Melhado. O lugar será usado para que dona Nena produza artesanato durante o dia (bonecas de pano, patchwork, panos de prato...) e aprenda a ler e a escrever nos fins de tarde. "Será um espaço multiuso e de transformação social" frisa o arquiteto e coordenador do curso de Arquitetura, Alexandre Balthazar. A colega pedagoga, Thuinie Daros complementa: "Além dela, outros vizinhos analfabetos poderão ser alfabetizados aqui. É um método replicável".

Programa de Alfabetização

A estudante de peda-



O professor José Melhado, dona Nena e os alunos de arquitetura da Uniamérica responsáveis pelo projeto

gogia, Daniele Antunes desenvolveu, voluntariamente e sob as orientações de Thuinie Daros, o método inédito e personalizado para que ela aprendesse a ler. A acadêmica identifica temas relacionados ao dia a dia de dona Nena para facilitar e acelerar o aprendizado. As aulas são uma vez por semana. Em oito meses, dona Nena já é capaz de "decifrar" algumas palavras. Esse mesmo método poderá ser aplicado para outros idosos analfabetos assim que o Ateliê-Escola estiver pronto. Até cinco pessoas poderão frequentar as aulas ao mesmo tempo.

A obra

A Panorama Home Center doou grande parte do material de construção que será usado na obra. A coordenação dos trabalhos de campo ficou por conta da Tarobá Construções, que também fará a doação de materiais e irá ceder engenheiros para acompanhar o andamento.

Quem vai botar a mão na massa, de verdade, será um grupo de voluntários coordenados pelo mestre de obras, Rildo de Paula - que também presta serviços para a construtora (e voltou a estudar depois de 35 anos). "Quando fiquei sabendo da história da dona Nena," comentou, "achei muito interessante, porque, normalmente, quando a pessoa se aposenta, fica sem ter o que fazer. Ela é diferente, quer ocupar a mente e nós vamos ajudá-la!". Rildo e uma equipe de quase dez operários vão iniciar os trabalhos neste sábado (21). As empreitadas serão sempre aos sábados, porque é o dia de folga dos voluntários. O objetivo é finalizar o Ateliê-Escola Dona Nena em, no máximo, três sábados de trabalho. Com a obra pronta, faltará instalar o mobiliário, cadastrar os alunos e acompanhar vidas sendo transformadas graças ao esforço de um grupo de mais de 30 voluntários e parceiros.



Ateliê-Escola será projetado numa peça em frente à casa da idosa



Dona Nena já está sendo alfabetizada pela professora voluntária Daniele